

Linguagens de Programação (Ciência da Computação)

Professora: M. Sc. Luciana De Nardin luciana@pucpcaldas.br

Tipos de dados

Tipos de dados

- Primitivos
- Cadeia de caracteres
- Ordinais definidos pelo usuário
- Arrays
- Arrays associativas
- Registro
- União
- Ponteiro
- Conjunto

Tipos primitivos

- Tipos não definidos em função de outros tipos
 - Ex.: int, float, char, boolean

Tipos cadeia de caracteres

Sequências de caracteres



Em C, as cadeias de caracteres devem ter um tamanho estático ou podem ter um tamanho dinâmico?

O que acontece quando uma cadeia maior é atribuída a uma cadeia menor ou vice-versa?

- Operações em C (strcat, strcpy, strcmp, strcmpi)
 - char *str = "apples"; é válida?

- Aquele cuja faixa de valores possíveis pode ser facilmente associada ao conjunto de números inteiros positivos
 - Ex.: enumerações

```
Type DIAS is (Seg, Ter, Quar, Qui, Sex, Sab, Dom); // Pascal
Enum dias {seg, ter, qua, qui, sex, sab, dom}; // C++
```

6

Tipos ordinais definidos pelo usuário

 Em Pascal, não é permitido que um literal constante seja usado em mais de uma definição de tipo de enumeração em um determinado ambiente de referenciamento

```
type COR = (azul, laranja marrom);
type FRUTA = (maca, para, laranja);

Código inválido!!!
```

Tipos ordinais definidos pelo usuário

Ex.: enumeração em C

```
enum dias_semana{dom, seg, ter, qua, qui, sex, sab};
int main()
{
  int sem;
  for (sem = dom; sem <= sab; sem++)
     printf (" %d ",sem);
  return 0;
}</pre>
```

```
Resultado:
0 1 2 3 4 5 6
```

Tipos arrays

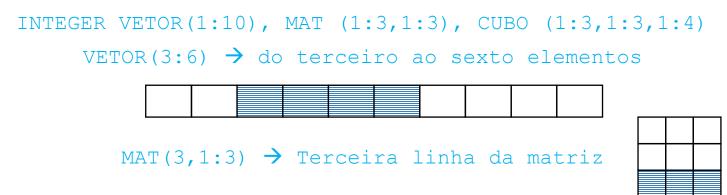
- É um agregado <u>homogêneo</u> de elementos de dados cujo elemento individual é identificado por sua <u>posição</u> no agregado <u>em relação ao primeiro</u>
- São referenciados por
 - 1°) Nome do agregado
 - 2º) Seletor dinâmico que consiste em ou mais itens conhecidos como subscritos ou índices

Tipos arrays

- Envolve dois tipos distintos
 - Tipo do <u>elemento</u>
 - Tipo do(s) <u>sobrescrito(s)</u>: geralmente inteiros, mas PASCAL e
 ADA permitem booleano, caractere e enumeração
- Limite interior: implícito
 - C, C++ e Java: 0
 - FORTRAN I, II e IV: 1
 - Outras: especificadas pelo programador

Tipos arrays

- Operações com arrays
 - São parecidas com as das strings >> depende da linguagem
 - Como se soma duas matrizes em C?
- Fatias (slices) em FORTRAN



Arrays associativos

- Suportados pelo padrão Java (PHP e Python)
- É um conjunto não ordenado de elementos indexados por um número igual de valores chamados chaves
- Cada elemento de um array associativo é um par de entidades: chave (nome para o elemento) e um valor
- Também chamados de hashes

Arrays associativos

Exemplo em Perl

```
%salarios = ("Cedric" => 75000, "Perry" => 57000, "Mary" => 55750,
"Gary" => 47850);
$salarios{"John"} = 58850; // adiciona um item
delete $salarios{"Gary"}; // remove um item
@salarios = (); // esvazia o hash
if (exists $salarios{"Shelly"}).... // retorna V ou F
```

Tipo registro

 É um agregado possivelmente homogêneo de elementos de dados



Qual a diferença entre um registro e um *array*?

Array ->
homogeneidade de
elementos e referência
através de índices

Registro ->
heterogeneidade de
elementos e referência
por identificadores

Tipo registro

Exemplo em COBOL

```
01 REGISTRO-EMPREGADO.

02 NOME-EMPREGADO.

05 PRIMEIRO PICTURE IS X(20).

05 MEIO PICTURE IS X(10).

05 ULTIMO PICTURE IS X(20).

02 TAXA-HORARIA PICTURE IS 99V99.
```

```
01, 02 e 05 são números de nível → estrutura hierárquica

X (20) → 20 caracteres alfanuméricos

99V99 → 4 dígitos decimais com a vírgula no meio

Acesso→ MEIO OF NOME-EMPREGADO OF REGISTRO-EMPREGADO
```

Tipo registro

Exemplo em ADA

```
REGISTRO_EMPREGADO: record

NOME_EMPREGADO: record

PRIMEIRO: STRING (1..20);

MEIO: STRING (1..10);

ULTIMO: STRING (1..20);

end record;

TAXA_HORARIA: FLOAT;

end record;
```

Acesso→ REGISTRO EMPREGADO.NOME EMPREGADO.MEIO

Tipo união

 Pode armazenar diferentes valores de tipo durante a execução do programa

Exemplo em C

```
union aluno
{
    char nome[10];
    int RA;
} id;
```

 São aquelas cujas variáveis podem armazenar coleções não-ordenadas de valores distintos de algum tipo ordinal chamado de tipo-básico

Exemplo em Pascal

```
if (ch = 'a') or (ch = 'e') or (ch = 'i') or (ch = 'o') or (ch = 'u')...
if ch in ['a','e','i','o','u']...
```

- Operações sobre conjuntos
 - União → a união de dois conjuntos A e B é conjunto de todos os objetos que são elementos de A ou B ou de ambos
 - Interseção → a interseção de dois conjuntos A e B é o conjunto de todos os objetos que são elementos de A e B simultaneamente
 - Diferença → a diferença de dois conjuntos A e B é o conjunto de todos os objetos que são elementos de A mas, não de B

- Operações sobre conjuntos
 - Teste de inclusão → um conjunto A está incluso em um conjunto B (A é "subconjunto" de B) se, e somente se, todo elemento de A é também um elemento de B e vice-versa
 - Teste de presença → um dado objeto pode ser ou não um elemento de um dado conjunto

- Exemplo em Pascal
 - Fazer um programa em PASCAL que leia uma frase de até 30 caracteres, determine e escreva o número de vogais, consoantes e espaços em branco existentes na frase.

```
program Pesquisa;
  type Alfabeto = 'A' .. 'Z';
      Letras = set of Alfabeto;
  var I, {Subscrito}
     Voq, {Contador de vogais}
      Cons, {Contador de consoantes}
     Brancos: {Contador de espaços em branco} integer;
     Frase: string [30]; {Sequencia de caracteres}
```

Consoantes: Letras; {Conjunto de consoantes}

Vogais, {Conjunto de vogais}

begin

```
Vogais := ['A', 'E', 'I', 'O', 'U'];
Consoantes := ['A' .. 'Z'] - Vogais;
Vog := 0;
Cons := 0;
Brancos := 0;
readLn (Frase);
for I := 1 to 30 do
     if Frase [I]= ' 'then
          Brancos := Brancos + 1
     else if Frase [I] in Vogais then
          Vog := Vog + 1
     else if Frase [I] in Consoantes then
          Cons := Cons + 1;
writeLn (Vog, Cons, Brancos);
```

end.

Tipo ponteiro

- Um ponteiro é uma variável cujo conteúdo é um endereço de memória
- Um tipo ponteiro é aquele em que as variáveis possuem uma faixa de valores que consiste em endereços de memória e um valor especial, *nil*
- O nil não é um endereço válido e serve para indicar que um ponteiro não pode ser usado para referenciar qualquer célula da memória

Tipo ponteiro

- Foi criado para:
 - Endereçamento direto (assembly)
 - Gerenciamento de armazenamento dinâmico (heap)
- Ponteiros não são tipos estruturados (como arrays e registros são) ainda que sejam definidos usando-se um operador de tipo

Bibliografia

SEBESTA, R. W., **Conceitos de Linguagens de Programação** – 5^a Edição, Porto Alegre: Bookman, 2003.